

WIDCYBER

CORROMPIDOS

CAPÍTULO 20

UMA NOVELA DE **GUILHARDO ALMEIDA**
ESCRITA POR **GUILHARDO ALMEIDA**
DIREÇÃO ARTÍSTICA **WELLINGTON VIANA**

CENA 1. APARTAMENTO DE HILDA E ZECA. SALA DE ESTAR. INT/NOITE

Alfredo está sentado no sofá e surpreso com o que Hilda acabou de lhe dizer.

ALFREDO - Eu não podia imaginar isso, Hilda... Que tragédia!

HILDA - Pra você ver, temos mais coisas em comum do que você imagina, Alfredo.

ALFREDO - É uma história horrível. Esse desgraçado, maldito, infeliz... Ele acabou com a vida de muita gente. Ele adoeceu muita gente.

HILDA - E o Zeca só pensa nisso. Ele quer vingança, ele quer se vingar.

ALFREDO - E você apoia?

HILDA - O que eu posso fazer? Eu não vou entrar numa guerra com ele. Ele é o meu sobrinho, a única coisa boa que a minha irmã deixou. Além do mais, logo ele tá fazendo dezoito anos e vai poder tomar as próprias decisões. Se eu for contra toda essa história, ele pode se voltar contra mim.

ALFREDO - E você não teme por ele?

HILDA - É claro que sim. Esse Ulisses é capaz de tudo para tirar alguém do seu caminho e se ele descobrir as intenções do Zeca, sabe lá Deus o que esse homem vai fazer com meu menino.

ALFREDO - A gente precisa impedir isso tudo, Hilda. O Andy teve uma época que também só queria saber de vingança, passou tudo isso, mas agora... Vendo os dois juntos, talvez queiram algo.

HILDA - Esse é o meu medo, Alfredo.

ALFREDO - A gente tem que parar eles. Eles não sabem do que o Ulisses é capaz e eles são só dois garotos.

HILDA - Se a gente entrar em guerra com os meninos, pode ser pior. (T) Eu apoio o Zeca, compactuo com ele em algumas coisas, mas eu deixei bem claro, se passar do limite ou colocar as nossas vidas em risco, eu saio fora.

ALFREDO - Maldita hora que essa infeliz brincou de Deus com as nossas vidas.

Closes alternados.

CENA 2. PRÉDIO. FACHADA. EXT/NOITE

Take.

CENA 3. APARTAMENTO DE ULISSES. QUARTO DE DANTE. INT/NOITE

Quarto de Dante um pouco desarrumado. Janice vai entrando no quarto e vai até a mochila de Dante.

JANICE (BAIXO) - Tenho certeza que tem alguma coisa de errado com o Dante, ele não era assim. (PROCURA NA MOCHILA) Alguma pessoa diferente na vida dele, eu tenho certeza.

Dante entra nesse momento e pega Janice no flagra. Ela fica sem reação, enquanto Dante, se sente completamente invadido.

DANTE (ESBRAVEJA) - Por que é que cê tá mexendo na minha mochila? (PEGA A MOCHILA) Fala!

JANICE (CONFUSA) - Eu só queria, eu/

DANTE - Você nunca fez isso e eu nunca te dei o direito de fazer. Qual foi?

JANICE - É que você tá estranho, aéreo, alguma coisa de errado tem.

- DANTE** - A única coisa errada aqui é você. (P) Escuta só, não é porque a gente vai se casar e eu vou ser pai do seu filho, que você pode ir entrando e mexendo no que bem entender.
- JANICE** - Eu só queria te ajudar de alguma forma.
- DANTE** - Eu não preciso de ajuda. Tá tudo certo comigo. Eu só tô mais focado no curso do que antes.
- JANICE** - Você não era assim, Dan. Antes você se preocupava comigo.
- DANTE** - Eu ainda me preocupo, ainda mais agora que você tá grávida, mas não pra ficar saindo o tempo todo com você.
- JANICE** - Eu pensei que você me amava.
- DANTE** - Janice, vai embora... Depois a gente conversa, eu não gostei nada do que você fez.

Dante sai do quarto. Em Janice, contrariada.

CENA 4. APARTAMENTO DE ULISSES. QUARTO DE ULISSES. INT/NOITE

Ulisses ajeita a cama. Batidas na porta.

- ULISSES** - Pode entrar!

Lília abre a porta, sorri para Ulisses, entra no quarto e fecha a porta.

- ULISSES** (CONT.) - Que surpresa você por aqui.

- LÍLIA** - Só vim dar uma boa noite e falar que parece que o casal dez está se desentendendo.

- ULISSES** - O que foi agora?

- LÍLIA** - Pelo que deu para escutar, parece que é a sua piranha ainda tá insistindo que tem algo de errado com o Dante. Ela não cansa?
- ULISSES** - Eu também não concordo com essa postura da Janice. O Dante finalmente está estudando sério, pensando mesmo em entrar para a empresa e ela fica no pé.
- LÍLIA** - É bom controlar a putinha. É capaz do Dante não aguentar tanta chateação.
- ULISSES** - Eu sei, eu sei... Agora, não é bom uma mulher solteira, uma senhora, ficar no quarto de um homem até essa hora.
- LÍLIA** - Você também é um homem solteiro. (LÍLIA SE APROXIMA DE ULISSES) Somos duas pessoas solteiras.
- ULISSES** - Você realmente... Não sabe a hora de parar, não é, Lília?!
- LÍLIA** - Eu decido quando é a hora de continuar ou a hora de parar.
- ULISSES** - Esse é o seu jogo? Chutar a Janice para poder assumir o lugar dela.
- LÍLIA** - Eu nunca precisei pegar meu lugar de volta, ele sempre foi meu.

Lília e Ulisses se beijam. Neles.

ABERTURA

CENA 5. EXT/DIA

SONOPLASTIA: MARIA BETHÂNIA - TÁ COMBINADO. Amanhecendo na Grande São Paulo. Planos gerais de pontos importantes e conhecidos da cidade. Takes da favela. Fachada da casa de Alfredo.

CENA 6. CASA DE ALFREDO. COZINHA. INT/DIA

SONOPLASTIA CESSA. Lexi sentada na mesa e tomando um copo de suco. Andy chega na cozinha, sem camisa e com apenas short. Ele senta na cadeira e encara Lexi.

- | | |
|-------------|---|
| LEXI | (INTIMIDADA) - O que foi? |
| ANDY | - Por que você foi falar aquelas coisas pro Zeca? |
| LEXI | - Imaginei que ele fosse fofocar a nossa conversa pra você. |
| ANDY | - Não foi fofoca, a gente compartilha o que acontece um com o outro. |
| LEXI | - Dê o nome que quiser. |
| ANDY | - Eu pensei que a gente fosse amigo, Lexi. Porra, você é a minha irmã, deveria me apoiar naquilo que tá me fazendo bem. |
| LEXI | - Eu te amo, Andy. Eu te apoio no que você quiser, mas sabendo que isso vai te fazer bem e eu não vejo esse seu relacionamento com aquele despirocado indo bem. |
| ANDY | - Não é você que decide isso. |
| LEXI | - Eu me preocupo com você e até com ele. Vocês acham que vão conseguir o que com essa história? Vingança? (RISADA) Isso nunca deu certo e não vai ser com vocês que vai dar. Se afasta desse Ulisses, é para o bem de vocês dois. |

ANDY - O Ulisses acabou com a vida do Zeca e com a minha, inclusive, com a sua e a do papai. Será que isso não pesa pra você?

LEXI - Pesa sim, pesa muito. Pesa tanto que eu mentalizei... Distância dessa gente, eles são perigosos e são capazes de tudo.

ANDY - Comigo e com o Zeca eles não vão longe. Você pode até não gostar, mas eu tô nessa, eu vou vingar nossa mãe junto com o Zeca. No final, você vai agradecer ao Zeca.

LEXI - Se o Zeca te tirar dessa história de vingança, aí eu agradeço a ele, mas eu tô vendo que ele que tá te puxando pra merda. Uma merda que você já esteve.

ANDY - Agora é diferente. Agora, eu tenho o Zeca. Não vai ser como antes.

Andy pega uma maçã e sai. Em Lexa.

CENA 7. EMPRESA ULISSES PAPEL. SALA DE ULISSES. INT/DIA

Ulisses assina alguns papéis. Júlia aguarda Ulisses terminar de assinar.

ULISSES - Pronto! (ENTREGA PARA JÚLIA) Avisa a direção que eu mudei o horário da reunião, vai ser depois do meio-dia.

JÚLIA - Pode deixar, Dr. Ulisses.

Celso entra na sala sorridente e Júlia sai.

ULISSES - Por que esse sorriso na cara?

CELSON - Você não vai acreditar no que eu vi ontem, lá no restaurante.

- ULISSES** - Deixa eu ver... (PENSANDO) Todos os garotos de programa que você pegou?
- CELSO** - Não é nada disso, palhaço. (T) Eu vi o Alfredo jantando com a Hilda.
- ULISSES** - Quem são esses dois?
- CELSO** - Já esqueceu?! A Hilda é a tia do tal do Zeca que te cortou e Alfredo era o marido da Arlete, aquela que caiu no terraço. Todos vítimas da sua história.
- ULISSES** - Eu não tenho nada com isso, Celso. Bora trabalhar!
- CELSO** - Calma, cê não acha curioso?! Duas das pessoas que você ferrou estão juntas.
- ULISSES** - Primeiro, o Zeca tá morto, então pouco importa o que aquela tia dele faz e o Alfredo é um fracassado. São duas pessoas que não dou a mínima e não podem fazer nada.
- CELSO** - Eu achei uma curiosidade bacana. Sabe, parece folhetim... As vítimas do Ulisses...
- ULISSES** - Vai caçar o que fazer, Celso. Temos três reuniões hoje e você fica inventando história na cabeça.
- CELSO** - Tá bom, tá bom... Vamos falar do investidor, aquele que mandou o filho representar.
- ULISSES** - Outra coisa que me irrita. Esses investidores mandarem esse moleques, essa porra tem nem vinte e cinco anos, deve tá dando trabalho.
- CELSO** - Até que não, Ulisses. Ele tem feito um bom trabalho e os diretores estão elogiando a performance do garoto.

ULISSES - Pelo menos isso.

Neles.

CENA 8. PRÉDIO. FACHADA. EXT/DIA

Tomada rápida.

CENA 9. APARTAMENTO DE BRENO. COZINHA. INT/DIA

Fred cozinha algo nas panelas. Breno está sentado em uma das cadeiras.

FRED - Hoje você vai conhecer um dos meus dotes que é cozinha.

BRENO - Troca justa!

FRED - Que troca?

BRENO - Eu conheço seus dotes, porque você já conheceu o meu. Só que os seus são na cozinha e o meu é na cama. (RISADA)

FRED (SORRI) - Você é muito engraçadinho. (T) Mas uma coisa me preocupa.

BRENO - O que é que preocupa?

FRED - A Ana... Ela pediu a minha ajuda para descobrir quem é a mulher que você tá saindo.

BRENO - Mulher? Por que é que tem que ser sempre uma mulher?

FRED - Coisa de mulher... Adora uma competição. (P) Eu não sei o que eu faço.

BRENO - Ué... Eu tive uma ideia. Usa isso para você ficar mais perto de mim. Fala que tá se aproximando para descobrir quem é a mulher, fala que virou meu amigo,

eu até consigo alguma coisa pra você lá na empresa. Aí eu te vejo sempre.

SONOPLASTIA: AMY WINEHOUSE - BACK TO BLACK.

FRED - Eu não sabia que você era tão fofo desse jeito. (BRENO LEVANTA DA CADEIRA E VAI ATÉ FRED) Eu acho que desse jeito vou me apaixonar.

BRENO - Não já está?

FRED - É... Eu acho que já tô!

Breno levanta Fred e o coloca em cima da bancada. Eles se olham.

FRED (CONT.) - Cuidado para a panela não queimar, Breno...

BRENO - Relaxa, a única coisa que vai queimar aqui é a gente.

FRED - Ah é?

BRENO - Com certeza!

Fred e Breno se beijam. Fecha na panela fervendo.

CENA 10. CENTRO DE APOIO. SALÃO. INT/DIA

SONOPLASTIA CESSA. Marcelo, Andy, Zeca e outras pessoas reunidas em uma roda. Uma mulher com pouco mais de quarenta anos, no centro fala e olha para todos.

CÍNTIA - E depois disso tudo, hoje eu tô aqui. Tô feliz e o centro tem me ajudado tanto.

Palmas. Marcelo se levanta da cadeira.

MARCELO - Muito obrigado, Cíntia. Seu depoimento é maravilhoso e importante. Agora temos uma outra pessoa que quer falar. Estevão, pode falar.

Estevão, um rapaz com uns 26 anos, moreno, pardo e alto. Ele se levanta e olha para todos. TRISTE.

ESTEVÃO

- Oi, meu nome é Estevão... Tenho 26 anos, eu morava em Campinas e me mudei para São Paulo, há uns três anos. Eu morava com a minha mãe, ela era... Era tudo pra mim. (ANDY E ZECA SENTADOS JUNTOS SE OLHAM) Mas aí teve um assalto e ela morreu. Eu-eu... Eu nunca fazia nada sem ela, eu era muito apegado, eu achava que eu ia morrer também, mas tô aqui, tô vivo. Eu decidi vir pro Centro, porque me indicaram. Depois de ouvir tantas histórias e até algumas parecidas com a minha, eu me sinto melhor... Me sinto vivo e querendo respirar como antes, mas às vezes... Bate uma saudade dela, sabe? Ela em pé na cozinha... Ela querendo saber se já almocei, se já lanchei, chamando meus amigos... (ZECA TRISTE COM O DEPOIMENTO E ANDY O ABRAÇA) Eu fui muito dependente dela, é uma vergonha até, mas tô aprendendo. É como se eu conhecesse o mundo agora. É isso.

Estevão se emociona e todos batem palmas. Zeca emocionado bate palma também.

CENA 11. CENTRO DE ESTUDOS DE LÍNGUA. PÁTIO. EXT/DIA

Pátio todo vazio e Clara encostada em uma árvore. Dante se aproxima e não compreende. Clara fingi uma cara triste e de decepção.

DANTE

- Aconteceu alguma coisa? Parece que você não tá bem.

CLARA

- Eu não quero encher você com meus problemas.

DANTE

- Você não me enche nunca, Clara. Pode falar, se eu puder te ajudar.

CLARA - Tá bem... É o meu ex-namorado. Ele fica me perseguindo, me mandando mensagem... Fica me ameaçando, eu fico apavorada.

DANTE - Você tem que denunciar esse cara.

CLARA - Eu tenho medo. Por ele saber que eu tô sozinha, ele fica me apavorando. Eu não sei mais o que fazer.

DANTE - Você não tá sozinha, eu te apoio. Eu faço esse cara sumir da sua vida, eu não vou deixar ele te perturbar mais. Onde ele tá agora?

CLARA - Eu nunca sei. Ele aparece de surpresa. Uma vez... Ele me disse que ia me espancar... Se eu não voltasse pra ele. Eu tenho muito medo dele. (ABRAÇA DANTE FINGINDO UM CHORO QUE PARECE REAL) Eu só queria me livrar desse cara. Eu não quero o mal dele, eu só queria ser feliz.

DANTE - Calma, meu bem. (ACARICIA A CABEÇA DE CLARA) Vai ficar tudo bem, eu não vou deixar esse cara chegar perto de você.

O clima entre eles volta a surgir. No abraço deles. Clara sorri.

CLARA (OFF) - E aí... Ele disse... "Eu vou te proteger, Clara" (RISADA) Mas que/

CENA 12. BARRACO DE ANDY. SALA. INT/NOITE

Andy, Zeca e Clara conversam.

CLARA (CONT.) - Mané... O otário achando que eu era insegura, coitadinha... Tá pra nascer homem que bota a mão em mim.

ZECA - Excelente, Clara. Cada vez mais, o Dante tá ficando afim de você.

- CLARA** - E quando vai ser a parada do plano b?
- ANDY** - Daqui uns dias... Eu já falei com um cara. Ele vai combinar com você, mas olha só, tem que parecer mais real do que nunca.
- CLARA** - Deixa comigo, pô. Eu sei parecer a coisa real. O Dante caiu no meu choro, vai cair nessa também.
- ZECA** - E aí, ele fica de quatro por você. Esse beijo tem que sair logo, Clara.
- CLARA** - É só questão de dias. Logo, o playboy de vocês, estará comendo na palma da mamãe aqui.

Em Clara, determinada.

CENA 13. CASA DE ALFREDO. SALA DE ESTAR. INT/NOITE

Alfredo sentado no sofá e Lexi andando de um lado para o outro.

- ALFREDO** - O que foi, Alessandra?
- LEXI** - Tô preocupada com o Andy, pai. Ele fica andando de um lado para o outro com esse Zeca.
- ALFREDO** - Aaa, depois sou eu que implico, né?! Quando eu falo...
- LEXI** - Não é nada disso, pai. Se fosse só o relacionamento deles não seria problema, mas o buraco é mais embaixo.
- ALFREDO** - O tal do Ulisses, né?
- LEXI** - (PARA E SENTA NO SOFÁ) Como o senhor ficou sabendo dessa história?
- ALFREDO** - A Hilda me contou tudo o que aquele canalha fez com o Zeca e a mãe dele. Muito triste.

LEXI - Eu sei, é... Terrível, mas isso não é motivo para ele e o Andy quererem se meter contra o Ulisses.

ALFREDO - Do que cê tá falando?

LEXI - O Andy quer novamente se vingar do Ulisses, agora junto com o Zeca. (P) Eu tenho certeza que foi o Zeca que puxou essa história, o Andy estava em paz e feliz. Agora volta tudo de novo.

ALFREDO - Alessandra do céu, isso não é bom.

LEXI - Eu não vejo coisas boas também. O Andy já se ferrou uma vez, ele não pode se ferrar de novo. Esses dois... Eles não sabem do que esse Ulisses é capaz.

ALFREDO - E a gente não pode fazer nada.

LEXI - Droga!!!

Em Lexi, preocupada.

CENA 14. COMPILAÇÃO DE CENAS. INT/EXT. DIA/NOITE

SONOPLASTIA: SET IT OFF - WOLF IF SHEEP'S CLOTHING.

1. **BARRACO DE ANDY / SALA:** Zeca, Andy e Clara conversam descontraídos.
2. **APARTAMENTO DE ULISSES / QUARTO DE LÍLIA:** Lília e Ulisses aos beijos e pegação.
3. **PARQUE:** Clara e Dante andam juntos e conversam.
4. **APARTAMENTO DE HILDA E ZECA / SALA DE JANTAR:** Hilda e Alfredo jantam ao meio de sorrisos.

5. **APARTAMENTO DE ULISSES / QUARTO DE DANTE:** Janice mexe nas coisas de Dante novamente e encontra um bilhete escrito Clara. Nela, sem entender.

CENA 15. CENTRO DE ESTUDO DE LÍNGUA. ESTACIONAMENTO. EXT/NOITE
TENSÃO. Clima calmo no estacionamento, poucos carros estacionados ali.

INSERIR LEGENDA: DIAS DEPOIS...

Clara surge atrás de um carro com um jovem todo de preto e com capuz.

CLARA - O Dante já tá vindo, assim que ele chegar... Você me aperta bem forte. Espera. (ELA RASGA ALGUMAS ROUPAS DE SI PRÓPRIA) É melhor ficar assim. Tem mais uma coisa.

JOVEM - O quê?

CLARA - Me dá um tapa na cara, mas um tapa pra marcar.

JOVEM - Demorô! (LEVANTA A MÃO)

CLARA - Não agora, idiota. É quando ele tiver chegando. Se prepara, o trouxa pode chegar a qualquer momento.

O jovem vai se esconder atrás de um poste. No celular de Clara, aparece uma ligação de Dante. Ela ignora.

CLARA - Venha logo, otário.

Em Clara.

CENA 16. CENTRO DE ESTUDO DE LÍNGUA. CORREDOR. INT/NOITE
MUITO RITMO. Dante anda pelo corredor e mexe no celular. O jovem está bem agitado e preocupado. Dante coloca o celular na orelha.

DANTE - Atende Clara, atende! (P) Droga!

CENA 17. CENTRO DE ESTUDO DE LÍNGUA. ESTACIONAMENTO. EXT/NOITE

P.O.V DE CLARA: Dante surge preocupado, bastante agitado e procura por Clara.
VOLTA À CENA. Clara olha para o jovem.

O jovem e Clara começam a fingir uma cena para Dante.

CLARA - ME SOLTAAAAA!!! SOCORRO!

CORTA para Dante. Ele percebe e corre para perto de Clara.

DANTE - (CORRENDO) Solta elaaaa!!!

Com Dante quase se aproximando da cena montada por Clara e o jovem. O jovem parte para cima de Clara e lhe dá um tapa na cara. Clara cai no chão. Dante se aproxima e dá um soco no jovem.

DANTE (CONT.) - Você se afasta dela, seu canalha!

JOVEM - Playboy!!! Então esse é o seu amante, né vagabunda?!

DANTE - Cala a sua boca pra falar da Clara! (DANTE DÁ OUTROS SOCOS NO JOVEM)

JOVEM - Seu merda!!! (O JOVEM SE ESQUIVA DE DANTE E O APLICA UM MURRO)

Dante vai para a parede. Clara pisca para o jovem e ele sai correndo, Dante se revolta.

DANTE - Desgraçado, eu/

CLARA - Dante, me ajuda!

DANTE - Clara!!! (DANTE LEVANTA CLARA DO CHÃO)

CLARA - Esquece, esse desgraçado já foi. Ainda bem que cê tava aqui.

DANTE - Ele te machucou. Olha seu rosto.

CLARA - Não importa, nada disso importa mais. Importante é que você tá aqui... Meu herói.

DANTE - Sempre...

SONOPLASTIA: ANAVITÓRIA - AGORA EU QUERO IR. Os dois com respiração ofegante, um encara o outro e partem para o beijo na boca, cheio de sentimento e emoção.

Após o beijo, os dois ficam coladinhos e se olham encantados. Dante está bastante emotivo.

DANTE - Eu não consigo tirar você da minha cabeça, Clara.

CLARA - Dante, eu/

DANTE (POR CIMA) - Desde o dia que eu te conheci, eu só consigo pensar em você, pensar em como seria te beijar, te ter nos meus braços como agora.

CLARA - Eu... Eu também. Eu tô apaixonada por você, Dante.

Dante sorri e é retribuído pelo sorriso de Clara. Os dois voltam aos beijos. Neles.

CENA 18. BARRACO DE ANDY. FACHADA. EXT/NOITE

Take. SONOPLASTIA CESSA.

CENA 19. BARRACO DE ANDY. SALA. INT/NOITE

Andy e Zeca se abraçam radiantes.

ANDY - Deu tudo certo, Zeca. Tudo certo!

ZECA - Finalmente, tudo tá saindo como combinamos.

- ANDY** - A Clara me disse por celular que ele tá caidinho por ela. Foi como uma cena de romance. O príncipe salvando a pobrezinha do vilão.
- ZECA** - Agora... É a hora da gente aguardar, quando for o momento, vamos dar o xeque-mate.
- ANDY** - Tem certeza que quer seguir com essa parte final?
- ZECA** - Ela é necessária para partirmos para o Ulisses. O Dante nunca vai perdoar o pai.
- ANDY** - Eu fico com pena do Dante.
- ZECA** - Eu não, Andy. Ele não parou pra ajudar meu cachorro e outra, essa parte é pra ver o Ulisses sofrer, igual a gente sofreu.
- ANDY** - Tem razão... Dane-se o Dante.
- ZECA** - Assim que se fala.

CENA 20. EXT/NOITE

Amanhece em São Paulo.

CENA 21. CASA DE ALFREDO. QUARTO DE LEXI. INT/DIA

Alfredo e Lexi conversam.

- ALFREDO** - Eu não sei se a gente deve fazer isso, Alessandra.
- LEXI** - Devemos sim, pai. O Andy não vai esquecer dessa história de vingança, enquanto continuar com o Zeca.
- ALFREDO** - Do que vai adiantar eu contar isso para Hilda?
- LEXI** - Quanto mais conflitos de fora entrarem na relação desses dois, melhor vai ser para acabar com isso. É para o bem deles. Eles vão nos agradecer lá na frente.

(P) Bem, agora você vai na Hilda que eu vou fazer uma ligação internacional para minha amiga. Ela vai poder nos ajudar.

Em Alfredo.

CENA 22. APARTAMENTO DE ULISSES. ESCRITÓRIO. INT/DIA

Dante entra sorridente no escritório e vai até a estante de livros procurar por algo. Janice surge atrás de Dante. Ela está bastante séria.

JANICE - Dante?

DANTE - (VIRA-SE) Janice?

JANICE - Quem é Clara?

DANTE - Que?

JANICE - Só me responde... Quem é essa vadia?

Em Dante, sério. Ele encara Janice.

CENA 23. APARTAMENTO DE HILDA E ZECA. SALA DE ESTAR. INT/DIA

A campainha toca. Hilda surge e vai abrindo a porta. Alfredo aparece na frente dela, sério.

HILDA - Que surpresa. A gente combinou alguma coisa hoje?

ALFREDO - Na verdade, eu quero falar sobre algo com você. É sobre o relacionamento do Zeca e o Andy.

HILDA - Entra, por favor.

Alfredo entra e vai para o meio da sala de estar. Hilda fecha a porta e se aproxima de Alfredo.

HILDA - Aconteceu alguma coisa com eles?

ALBERTO - Tem algo que você precisa saber, Hilda. Eu e nem o Andy poderia ter escondido isso.

HILDA - Agora você está me assustando. O que é?

ALBERTO - Depois que o Andy sofreu aquele trauma, alguns meses depois, ele buscou vingança contra o Ulisses. (P) Hilda, o Andy foi garoto de programa.

HILDA (EM CHOQUE) - O QUÊ?!

ALBERTO - E ele pode tá levando o Zeca para esse caminho, tudo por essa vingança.

Em Hilda, abalada.

FIM DO CAPÍTULO